Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Protocolo: 35.549
Data: 06/06/12 Hora: 08:20
Ofício:
Aprovado na 16 SO, realizada
em 5/6/12 51 adendo

Presidente
no exercício da Presidência
Alfonso Dari Weiland
Vereador Alemão

INDICAÇÃO Nº 283 / 12

Assunto: RODOVIA RIO - SANTOS.
GVRF – IN-28/12

Bertioga, 05 de junho de 2012.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Renato Faustino de Oliveira Filho, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

Há tempos está Casa vem reclamando dos inúmeros atropelamentos que ocorrem na Rodovia Rio – Santos. Ontem, por cerca das 20 h, mais uma pessoa estava a margem da rodovia, aguardando socorro.

As pessoas estão expostas ao perigo diário, por incompetência do Estado, que instala uma rodovia cortando a Cidade ao meio, fazendo uma segregação urbana sem fornecer acessibilidade para os pedestres e usuários do sistema.

O Estado veio, trouxe o processo para a Cidade, mas a que custo? Quantos óbitos são computados semanalmente por conta de acidentes a margem da Rodovia? Quem mais, além dos familiares são penalizados por esta perda? Quando passa a ser corriqueiro deixa de existir a casualidade.

Qual é o papel do Prefeito neste caso, não é ele que tem que intervir e ser representante da população junto ao Governador do Estado e pleitear que algo seja feito na Rodovia Rio – Santos. Ou é melhor esperar para mudarmos o seu nome para "Rodovia da Morte" como também é conhecida a BR-116. Certamente não queremos mais este comparativo degradante para o nosso Município.

No direito existe a **"TEORIA DO RISCO CRIADO"** onde sua premissa diz que, se uma pessoa no exercício de uma atividade, cria ou amplia um risco outrem deverá arcar com suas conseqüências danosas.

O Estado criou, e não está arcando com nada...

Não está na hora deste Município se posicionar, requerendo e exigindo de uma por todas que se faça as passagens subterrâneas ou as conhecidas passarelas?

Mesmo que estas ultimas sejam uma solução paliativo, certamente reduziriam drasticamente o risco diário da morte!

Não é melhor gastar o dinheiro público pagando contratos milionários para execução de serviços de baixa qualidade e projetos urbanísticos magníficos, que estão sendo executados com materiais de qualidade duvidosa.

Isto posto, indico ao Exmo. Senhor Prefeito que se posicione não somente ao lado do Governador posando para fotos de seu periódico partidário e institucional mas, sim, o que esperamos de um verdadeiro gestor é: seriedade e um posicionamento "real" em prol da população de Bertioga e pleiteie o que é de direito desta população e um dever do Estado. **A segurança!!!**

Solicito o envio de cópia ao Ministério Público, ao governador do Estado de São Paulo, a Deputada Estadual Telma de Souza e observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

Renato Faustino de Oliveira Filho
Vereador